

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais e Educação do Campo

CURSO: Licenciatura em Educação do Campo

LOCAL: CAMPUS DIAMANTINA e cidades pólos

GRUPO: Magistério Superior

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CLASSE: Professor Classe A – Adjunto A ou Assistente A

REGIME DE TRABALHO: Dedicção Exclusiva em regime de alternância

1. DA TITULAÇÃO

Licenciatura em Ciências Sociais Mestrado ou Doutorado em Ciências Sociais, Ciências Humanas, Sociologia ou Antropologia

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

2.1) Contato cultural: identidade e fronteiras étnicas e a educação do campo.

2.2) Cultura e ideologia: os movimentos sociais e a construção da educação popular e do campo.

2.3) Trabalho e sociedade: o trabalho no mundo rural e no mundo urbano a dicotomia cidade - campo e sua interface com a educação do campo.

2.4) Desigualdade social: O Vale do Jequitinhonha e a educação do campo.

2.5) Educação do campo e educação rural: percurso histórico e conceitos fundamentais, políticas públicas e projeto político pedagógico.

2.6) A temática negra e indígena na sala de aula: identidade, memória e história e a educação do campo.

2.7) Cultura Camponesa e a educação escolar: diálogos e conflitos.

3. ROTEIRO PARA SÚMULA

A súmula de pesquisa deve conter:

- Trajetória acadêmica do candidato, indicando o percurso realizado em ensino, pesquisa e extensão de forma a justificar a proposta de uma linha de pesquisa/extensão com ênfase em Educação do Campo. Delimitação do tema de pesquisa/extensão e sua relevância para a Educação do Campo no contexto do Vale do Jequitinhonha
- Descrição das metodologias de pesquisa a serem adotadas priorizando os enfoques participativos de pesquisa/extensão.
- No máximo 10 (dez) páginas, no formato Times New Roman 12, espaço 1,5, papel A4 com margens laterais, superior e inferior de 2,5.

- **4. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA:**

Educação do Campo

ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel e MARTINS, Aracy Alves. *Educação do Campo: desafios para formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

ARROYO, Miguel. *Pedagogias em movimento: o que temos a aprender dos Movimentos Sociais?* Currículo sem Fronteiras, v.3, n.1, p. 28-49, Jan/Jun, 2003.

BEGNAMI, João Batista. Experiência das Escolas Famílias Agrícolas - EFAs do Brasil. *Pedagogia da Alternância: Formação em Alternância e Desenvolvimento Sustentável*. Brasília: UNEFAB, 2002.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC, 2000.

CALDART, Roseli, PEREIRA, Isabel Brasil, ALENTEJANO, Gaudêncio, FRIGOTTO. *Dicionário da educação do campo*. Rio de Janeiro/ São Paulo: Expressão Popular, 2012.

DAMASCENO, Maria Nobre; BESERRA, Bernadete. Estudos sobre educação rural no Brasil: estado da arte e perspectivas. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.30, n.1, p. 73-89, jan./abr., 2004.

FOERSTE, Gerda Margit; CALIARI, Rogério (Orgs). Colaboradores: Ademar Bogo ... [et al.]. *Introdução à Educação do Campo: povos, territórios, saberes da terra, movimentos sociais, sustentabilidade*. Vitória, ES: UFES, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2009. p. 83-85. Disponível em: <<http://www.ce.ufes.br/educacaodocampo/down/educacaodocampo.pdf>> Acesso em: 02 ago./2011.

KOLLING, Edgar Jorge; NERY, Irmão; MOLINA, Mônica Castagna. (Orgs.). *Por uma educação básica do campo*. v. 1. Brasília, 2002.

KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli Salette. *Educação do campo: identidade e políticas públicas*. 2a Ed. ANCA: São Paulo, 2002.

KOLLING, Edgar J.; CERIOLI, Paulo R.; CALDART, Roseli S. (Orgs.) *Educação do Campo: identidade e políticas públicas*. Brasília, DF: Articulação Nacional Por Uma Educação do Campo, 2002. Coleção Por Uma Educação do Campo, no 4.

MOLINA, Mônica Castagna; JESUS, Sônia Meire Azevedo de. *Contribuições para a construção de um projeto de educação do campo*. Brasília, DF: Articulação Nacional Por uma Educação do Campo, 2004.

MST. I *Conferência Nacional Por Uma Educação Básica do Campo*. CNBB - MST - UNICEF - UNESCO - UnB. Luziânia/GO, 27 a 31 de julho de 1998.

MST. II *Conferência Nacional Por Uma Educação do Campo*. Declaração final (versão plenária). Por Uma Política Pública de Educação do Campo. Luziânia, GO, 2 a 6 de agosto de 2004.

RIBEIRO, Vândiner; PARAÍSO, Marlucy Alves. A produção acadêmica sobre Educação do Campo no Brasil: currículos e sujeitos demandados. *Educação*, Porto Alegre, v. 35, n. 2, Mai./Set., 2012.

ROCHA, M. I. A.; SANTOS, I. F. Dos. Marcos regulatórios da educação do campo no Brasil: análise e percepções. *Revista da Formação por Alternância*, Brasília, DF, v. 6, n. 11, p. 17-23, jul. 2011.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. A questão cidade-campo: perspectivas a partir da cidade. In: SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; WHITACKER, Arthur Magon. (orgs.). *Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural*. São Paulo: Expressão Popular, 2006. p. 111-130.

SOUZA, J. V. A. Pedagogia da Alternância: Uma alternativa consistente de escolarização rural?. In: *31ª Reunião anual da ANPED*. Anais... Caxambu: Anped, 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). 2008, 16p

Legislação em Educação do Campo

BRASIL. [Parecer CNE/CEB nº 36/2001, aprovado em 4 de dezembro de 2001](#)
Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.

BRASIL. [Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002](#)
Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.

BRASIL. Referências para uma política nacional de educação do campo caderno de subsídios, 2003. Disponível em:

<<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=ReferC3%AAncias+para+uma+pol%C3%ADtica+nacional+de+educaC3%A7%C3%A3o+do+campo+caderno+de+subs%C3%ADdios2C+2003.&source=web&cd=1&ved=0CFIQFjAA&url=http%3A%2F%2Fportal.mda.gov.br%2Fo%2F3998461&ei=B-XCT-MFubD6gGhzazBCg&usg=AFQjCNHLUP2m7UVIjd5qJJKT7U N2QTwpQ>>. Acesso em: 15 jun. 2010.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 23/2007, aprovado em 12 de setembro de 2007
Consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo.

BRASIL. [Parecer CNE/CEB nº 3/2008, aprovado em 18 de fevereiro de 2008](#)
Reexame do Parecer CNE/CEB nº 23/2007, que trata da consulta referente às orientações

para o atendimento da Educação do Campo.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 2, de 28 de abril de 2008
Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo.

BRASIL. Resolução No 3, de 9 de Julho de 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/rceb003_08.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2010.

BRASIL. Resolução No 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12992:diretrizes-para-a-educacao-basica&catid=323:orgaos-vinculados>. Acesso em: 15 jun. 2010.

BRASIL. Parecer CEE/CEB nº 1011/2010 de 06/10/2010. Brasil. Presidência da República. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA. Decreto No 7.352, de 4 de Novembro de 2010.

E demais legislações pertinentes.

Ciências Sociais:

ADORNO THEODOR W. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos / Max Horkheimer. Rio de Janeiro: J. Zahar Editora. 1985.

ANTONIO, Clésio Acilino & LUCINI, Marizete. Ensinar e aprender na educação do campo: processos históricos e pedagógicos em relação. Cad. Cedes, Campinas, vol. 27, n 72, p. 177-195 maio/agosto. 2007.

ANTUNES, Ricardo. (Org.). A dialética do trabalho: escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2002.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação. São Paulo: Moderna, 1993. 288p.

AROYO, Miguel, CALDART, Roseli Saete & MOLINA, Mônica Castagna (orgs) Por Uma Educação do Campo. Petrópolis: Vozes, 2004.

ARROYO, Miguel G. As matrizes pedagógicas da educação do campo na perspectiva da luta de classes. In Educação do Campo em movimento.

ARROYO, Gonzales Miguel. A Pedagogia Multirracial Popular e o Sistema Escolar. Petrópolis: Vozes, 2000.

BARTH, Fredrik. Grupos étnicos e suas fronteiras. In POUTIGNAT, Philippe e STREIFF-FENART, Jocelyne (orgs) *Teorias da Etnicidade. Seguindo de Grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth*.

São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

BAUMAN, Zygmunt. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. Ed. Cia da Letras, SP, 2000.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Os caipiras de São Paulo. São Paulo: Brasiliense, 1987 (coleção tudo é história).

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O trabalho de saber: cultura camponesa e escola rural. São Paulo: FTD, 1990.

BRASIL. Lei 10.639/03 Brasília: ministério da educação 2003.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. A (re) produção do espaço urbano. São Paulo: EdUSP, 1994.

CARVALHO, Horácio Martins de. O campesinato do século XXI. São Paulo: Vozes, 2005.

GALIZONI, Flávia Maria et al Águas comunitárias no Baixo Jequitinhonha, (s/d) disponível em <http://www.nucleoestudo.ufla.br/nppj/artigos%20selecionados/Ceas.pdf> Acesso em 4 de agosto de 2011.

FERNANDES, Florestan. O Negro no mundo dos brancos. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1972.

FRANCO, Maria Sylvia. Homens livres na ordem escravocrata. São Paulo: Ática, 1976.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo. EDUNESP, 2000.

GOMES, Lino Nilma. Diversidade Étnico-Racial e educação no Contexto Brasileiro. Belo Horizonte Ed. Authentica 2006.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2006.

HALL, Stuart. Da Diáspora Identidades e Mediações Culturais. Belo Horizonte e. UFMG 2006.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura um conceito antropológico. Jorge Zahar, 1996.

LÉVI-STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem. Campinas: Papirus, 1989.

MARTINS, Jose de Souza. A militarização da questão agrária no Brasil: (terra e poder: o problema da terra na crise política). Petrópolis: Vozes, 1984. 134 p.

MARTINS, Jose de Souza. O cativo da terra. São Paulo: Contexto, 2010. 282p.

MARTINS, José de Souza. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Hucitec, 1997.

MARX, Karl. Manuscritos Econômicos - filosóficos e outros textos escolhidos. Seleção de textos de José Arthur Gianotti, traduções de José Carlos Bruni. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores).

OLIVEIRA, Carlos Roberto de. História do Trabalho. Ática, 1987.

SILVA, Aracy Lopes da & FERREIRA, Mariana Kawall Leal (orgs). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. São Paulo: global, 2001.

SILVA, Maria Aparecida de Moraes. Errantes do Fim do Século. UNESP, 1999.

SOUZA, João Valdir Alves de & HENRIQUES, Marcio Simeone (orgs). Vale do Jequitinhonha: formação histórica, populações e movimentos. Belo Horizonte: UFMG/PROEX.

WILLEMS, Emilio. O problema rural brasileiro do ponto de vista antropológico. Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 21, n 1. Junho/2009.

WOORTMANN & WOORTMANN, O trabalho da terra: a lógica e a simbólica da lavoura camponesa. Brasília, Editora da UNB. 1997, 192p.

ATENÇÃO: A bibliografia indicada é apenas uma referência. É recomendável que o candidato busque outras fontes. Não será permitida consulta bibliográfica durante a aplicação da prova escrita.